



ESTADO DE GOIÁS
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



**ENTRE A ORDEM E LEI: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E REPRESSÃO À
CRIMINALIDADE NO CONTEXTO BRASILEIRO**

**BETWEEN ORDER AND LAW: STRATEGIES FOR PREVENTION AND REPRESSION
OF CRIMINALITY IN THE BRAZILIAN CONTEXT**

Lesley Gabriel Freire de Oliveira¹

RESUMO

Este estudo buscou avaliar a efetividade das estratégias de prevenção e repressão à criminalidade adotadas pela Polícia Militar de Goiás, com foco na percepção da comunidade local. A metodologia envolveu a coleta de dados por meio de um questionário online aplicado a residentes de Goiânia e região. Os resultados revelaram uma tendência geral de aprovação das estratégias policiais, com a maioria dos participantes expressando confiança nas abordagens existentes. No entanto, destacou-se a preocupação com a falta de integração da polícia com a comunidade, identificada como a principal falha nas práticas policiais. Esse aspecto ressalta a importância de estabelecer uma relação de confiança e cooperação entre as autoridades policiais e os cidadãos para promover um ambiente mais seguro e colaborativo.

Palavras-chave: Avaliação da comunidade. Policiamento. Prevenção e repressão.

ABSTRACT

This study aimed to evaluate the effectiveness of crime prevention and repression strategies adopted by the Military Police of Goiás, focusing on the perception of the local community. The methodology involved data collection through an online questionnaire administered to residents of Goiânia and its surrounding areas. The results revealed a general trend of approval of police strategies, with the majority of participants expressing confidence in the existing approaches. However, concern was raised regarding the lack of police integration with the community, identified as the main flaw in police practices. This aspect underscores the importance of establishing a relationship of trust and cooperation between law enforcement authorities and citizens to promote a safer and more collaborative environment.

Keywords: Community assessment. Policing. Prevention and repression.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Email: gabriellesley81@gmail.com. Telefone: 61991521684

1 INTRODUÇÃO

A segurança pública é uma preocupação constante em qualquer sociedade, e a prevenção e repressão à criminalidade desempenham um papel crucial nesse cenário. A complexidade e diversidade dos desafios enfrentados pelas forças de segurança, como a Polícia Militar, exigem uma abordagem ampla e eficaz no contexto brasileiro. Com isso, as estatísticas atuais mostram que as taxas de criminalidade estão aumentando em várias regiões. Isso mostra que há métodos eficazes necessários para abordar esse problema social. Diante dessa circunstância, a Constituição Federal brasileira de 1988 enfatiza a segurança como um direito fundamental e atribui às instituições policiais a tarefa de garantir a ordem e a proteção da sociedade.

Por conseguinte, um breve histórico mostra como as técnicas de prevenção e repressão à criminalidade mudaram, destacando o quanto as instituições precisam se adaptar para lidar com novos obstáculos. Assim, a conexão com pesquisas anteriores mostra que há lacunas que precisam ser resolvidas, seja no desenvolvimento de estratégias mais eficazes, na melhoria da formação policial ou na promoção de uma abordagem mais integrada com a comunidade. O foco do tópico é a operação da Polícia Militar de Goiás, pois é fundamental ter uma visão única da situação local.

A segurança e o bem-estar da sociedade são impactados diretamente pela pesquisa sobre prevenção e repressão à criminalidade. Essa pesquisa enfatiza a necessidade de melhorar os métodos utilizados pela Polícia Militar de Goiás. O aumento da sensação de insegurança, os efeitos na economia local e a desestruturação social são algumas das consequências graves para a população que podem resultar da falta de soluções efetivas para enfrentar o aumento da criminalidade. Além disso, uma abordagem inadequada tem o potencial de resultar em violações de direitos fundamentais e uma perda de confiança da comunidade nas instituições de segurança.

Por isso, promover subterfúgios para novas pesquisas e desenvolver estratégias capazes de desenvolver novas políticas públicas são elementos relevantes ao tratar do tema. Ainda, a fim de corrigir essa disparidade, a pesquisa visa analisar criticamente as práticas atuais da Polícia Militar de Goiás, identificar áreas de melhoria e sugerir novas abordagens. Além disso, fornecer uma visão atualizada e específica da situação goiana, preenchendo lacunas deixadas por estudos anteriores são estratégias imprescindíveis no cenário da prevenção e da repressão à criminalidade. Para desenvolver uma abordagem mais sólida e adaptada às necessidades locais com o objetivo de melhorar a prática policial, as políticas de segurança e, finalmente, a sociedade como um todo, é fundamental entender as limitações de pesquisas anteriores.

Diante do exposto, surge o tópico principal desta pesquisa: como melhorar as práticas da Polícia Militar de Goiás de prevenção e repressão à criminalidade considerando as necessidades específicas da sociedade goiana e as lacunas encontradas em estudos anteriores? O foco da pesquisa em torno dessa questão fundamental é encontrar soluções inovadoras e eficazes que possam fortalecer a segurança pública de maneira sustentável e que estejam em conformidade com a Constituição.

O objetivo principal desta pesquisa é melhorar as maneiras pelas quais a Polícia Militar de Goiás previne e reprime a criminalidade, incentivando uma atuação mais eficaz e adequada às necessidades da sociedade local. Os seguintes objetivos específicos são necessários para atingir esse objetivo: determinar as principais deficiências nas estratégias da Polícia Militar de Goiás para prevenir e combater o crime; investigar os métodos e experiências de outras instituições policiais para encontrar boas práticas aplicáveis ao contexto goiano; fornecer sugestões específicas para melhorar a atuação da Polícia Militar de Goiás, levando em consideração as características locais e as necessidades da comunidade e analisar como as recomendações propostas podem afetar a eficácia das práticas de segurança pública em Goiás em escala global.

A pesquisa será conduzida por meio de uma abordagem quantitativa, utilizando um questionário fechado estruturado com respostas graduais para coletar dados objetivos sobre a percepção da comunidade em relação à prevenção e repressão à criminalidade. O questionário abrangerá aspectos relacionados a percepções sobre a eficácia das medidas de prevenção e repressão, bem como a avaliação das ações empreendidas pelas autoridades responsáveis, com foco na Polícia Militar de Goiás. Assim, o questionário será realizado em uma plataforma digital (online) e sua aplicação ocorrerá por meio de aplicativos de mensagens instantâneas, diversas mídias sociais, e através da divulgação de cartazes contendo QR codes em estabelecimentos acessíveis ao público. A amostra será selecionada aleatoriamente entre os residentes do bairro, garantindo representatividade e diversidade de perspectivas. Após a coleta de dados, as respostas serão compiladas e submetidas a análises estatísticas descritivas para compreender os padrões e tendências na percepção da comunidade em relação à prevenção e repressão à criminalidade, contribuindo assim para embasar propostas efetivas de aprimoramento nas práticas de segurança.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1. Aspectos gerais da prevenção e repressão e evolução das estratégias de prevenção

A prevenção e repressão à criminalidade representam pilares fundamentais na gestão da segurança pública, o que demanda uma compreensão aprofundada desses elementos por meio de uma revisão crítica da literatura. Dessa maneira, a evolução das estratégias de prevenção reflete a busca constante por métodos mais eficazes e adaptáveis. Em seu documentário sobre prevenção e repressão, Clarke (2004) enfatiza o desenho ambiental inteligente. Ao moldar estrategicamente o ambiente urbano, é possível criar barreiras naturais para o crime, desencorajando os indivíduos que teriam oportunidades para cometer crimes. Ainda conforme o autor, a segurança urbana pode ser aprimorada por meio de intervenções ambientais que dificultam as atividades criminosas, demonstrando a eficácia do desenho ambiental como uma ferramenta preventiva.

A eficiência de intervenções baseadas na comunidade é destacada por Braga (2008). De acordo com sua pesquisa, estratégias preventivas que incluem a participação ativa da comunidade têm maior sucesso do que estratégias preventivas convencionais. A partir dessa perspectiva, o envolvimento cívico não apenas fortalece os laços sociais, mas também ajuda a entender melhor os desafios locais, fornecendo orientação para métodos de prevenção mais eficazes. Além disso, ele afirma que os métodos de prevenção bem-sucedidos dependem do envolvimento comunitário, que cria uma sensação de responsabilidade compartilhada e promove uma coesão social eficaz.

2.2 Desafios na repressão criminal

Apesar de sua importância, a repressão criminal enfrenta grandes problemas na execução de estratégias. Sherman (2013) pergunta se o método tradicional baseado na aplicação da lei é bom. Portanto, seu estudo enfatiza a importância de métodos inovadores e orientados para resultados que vão além da simples presença policial. Além disso, o pensador Sherman (2013) enfatiza que a presença única da polícia não é suficiente para lidar com a complexidade dos problemas criminais. Portanto, para maximizar a eficácia da repressão criminal, são necessários métodos mais astutos, como o foco em pontos quentes.

2.3 A atuação da Polícia Militar: contextualização e desafios locais

A Polícia Militar desempenha um papel crucial na segurança pública brasileira, enfrentando desafios locais específicos que demandam uma análise crítica dos estudos literários sobre o tema. Assim, a necessidade de adaptação não se resume apenas às estratégias operacionais, mas também se estende ao treinamento das forças de segurança e interação com

a comunidade. Experiências bem-sucedidas em outros estados, conforme destacado por Marenin (2006), não apenas oferecem um histórico valioso de práticas eficientes, mas também ensinam a importância de uma abordagem mais completa que englobe tanto a prevenção quanto a repressão.

Além disso, a relação entre a Polícia Militar e a comunidade desempenha um papel crucial. Skogan (2006) salienta que a confiança mútua é um pilar essencial para o sucesso das estratégias de prevenção. Em contextos urbanos como o Estado do Goiás, é fundamental que a Polícia Militar não apenas esteja presente, mas também seja percebida como uma força que colabora ativamente com a comunidade. Assim, um diálogo aberto, a transparência nas ações policiais e ações proativas para promover a segurança conjunta contribuem para fortalecer essa relação. Portanto, a atuação da Polícia Militar em Goiás não pode ser analisada isoladamente, mas sim como um sistema integrado que demanda adaptação constante, aprendizado com boas práticas e a construção de parcerias sólidas com a comunidade local para enfrentar os desafios singulares apresentados pela criminalidade contemporânea.

2.3.1 Adaptação das estratégias da Polícia Militar

Marenin (2006) destaca a necessidade de adaptação constante das estratégias da Polícia Militar diante das dinâmicas sociais e criminais em constante evolução. Sua pesquisa, ao analisar experiências bem-sucedidas em outros estados, oferece diretrizes valiosas para aprimorar as práticas da Polícia Militar de Goiás. Ainda de acordo com o autor, a adaptabilidade é crucial para enfrentar desafios dinâmicos, e aprender com experiências bem-sucedidas em contextos similares é fundamental para a inovação contínua.

2.3.2 Relação entre a Polícia Militar e a comunidade

A literatura sobre a relação entre a Polícia Militar e a comunidade enfatiza a importância de construir confiança para que as estratégias de prevenção sejam bem-sucedidas. Skogan (2006) discute essa dinâmica e destaca como a confiança afeta a eficácia da polícia. A visão do autor é que a confiança, construída por meio de conversas abertas, transparência e cooperação ativa com a comunidade, é um fenômeno essencial da eficácia da polícia.

A eficácia das estratégias de prevenção e repressão à criminalidade depende da relação que a Polícia Militar mantém com a comunidade. De acordo com Skogan (2006), a confiança pode ser construída por meio de conversas abertas, transparência e cooperação ativa entre os cidadãos nessa situação. Nesse contexto, a comunicação proativa é um componente-chave para

fortalecer essa relação. A Polícia Militar de Goiás pode adotar práticas de engajamento, como reuniões regulares com líderes comunitários, sessões informativas em escolas e eventos públicos para promover uma compreensão mútua. Essas interações não apenas fornecem à comunidade uma visão mais clara das ações da polícia, mas também permitem que a polícia compreenda as preocupações e prioridades locais.

Além disso, a transparência nas ações da polícia é fundamental. A divulgação proativa de informações sobre operações, resultados e políticas internas ajuda a tornar a Polícia Militar do Estado de Goiás mais transparente e confiável. Ações como a criação de conselhos comunitários, onde membros da comunidade têm a chance de discutir seus problemas e dar suas opiniões, podem ajudar a fortalecer os laços e promover uma colaboração mais eficaz. A confiança da comunidade não apenas aumenta a eficácia da polícia, mas também serve como uma barreira contra o crime. A Polícia Militar pode contar com uma rede de apoio forte porque as comunidades estão ativamente envolvidas na promoção da segurança pública. Isso permite que a polícia desenvolva métodos de prevenção mais eficientes e uma resposta mais rápida. Essa abordagem centrada na comunidade não apenas fortalece a legitimidade da Polícia Militar, mas também representa um passo significativo em direção a uma segurança pública verdadeiramente colaborativa e integrada.

Cordner (2010) contribuiu significativamente para o entendimento das dinâmicas entre a Polícia Militar e a comunidade, destacando a importância da responsabilidade social da polícia. Segundo Cordner, a polícia deve não apenas responder a incidentes, mas também desempenhar um papel ativo na prevenção e resolução de problemas sociais subjacentes.

Além disso, Cordner (2010) delineou a necessidade de uma abordagem proativa, envolvendo a comunidade na identificação de preocupações locais e na formulação de soluções colaborativas. Ele argumentou que as forças policiais, ao se integrarem efetivamente com os cidadãos, podem não apenas reduzir a criminalidade, mas também promover um senso de responsabilidade compartilhada pela segurança pública.

Silva e Beato Filho (2013) introduziram a nova perspectiva da "janela quebrada" no debate sobre policiamento comunitário. De acordo com sua teoria, a tolerância aparente para pequenos delitos e desordens pode criar um ambiente propício a crimes mais graves em uma comunidade. Eles mostram como é importante que a Polícia Militar intervenha proativamente em problemas aparentemente menores para evitar que se transformem em infrações mais graves. Além desses elementos, os autores destacaram a importância de uma presença policial visível e orientada para a comunidade, dando prioridade à repressão e à prevenção por meio do fortalecimento das normas sociais.

2.4 Estratégias de prevenção e repressão à criminalidade

2.4.1 Policiamento Personalizado

Atender às necessidades únicas de cada comunidade e indivíduo é o principal objetivo da abordagem de policiamento personalizada. Além disso, essas ferramentas podem ser úteis para a criação de planos de policiamento que abordem especificamente os problemas locais. A abordagem de policiamento personalizado requer que os policiais conheçam pessoalmente os moradores do local onde realizam patrulhas regulares porque, de certa forma, se sentem responsáveis por protegê-los. Isso torna a relação entre a polícia e os cidadãos menos burocrática e aumenta o sentimento de preocupação da polícia com a segurança da comunidade, o que leva a um relacionamento mais direto entre eles e os cidadãos. Além disso, é fundamental que a polícia seja efetivamente eficaz; ou acontecerá de os moradores perderem a confiança (CORDER, 2010).

Um dos fundamentos básicos do policiamento comunitário tem a ver com a descentralização, especialmente a descentralização geográfica. As agências de polícia tentam designar agentes que, o mais permanentemente possível, patrulhem determinados giros e bairros, estabelecendo responsabilidades geográficas aos supervisores e comandantes para, de uma maneira geral, aumentar o grau de familiaridade entre os moradores e os agentes policiais. Uma das consequências desejáveis destas medidas resulta num policiamento mais personalizado – agentes que conhecem as pessoas que moram nos seus giros de patrulha e que sentem alguma responsabilidade em as proteger, moradores que conhecem, e reconhecem, os agentes que regularmente patrulham a sua zona, e os moradores que conhecem pessoalmente o chefe, o subcomissário ou o comissário que supervisiona o policiamento da sua área de residência. Idealmente, as relações polícia/cidadão tornam-se mais pessoais e menos burocráticas, aumentando o sentimento na população de que a polícia se preocupa em cuidar da sua segurança e que se pode contar com a polícia para proteger a comunidade (CORDER, 2010, p. 49).

Assim, conforme o autor, observa-se que o aspecto personalizado do policiamento indica um maior controle da sociedade.

2.4.2 Promoção da coesão social e da comunicação comunitária

Diante do que já foi apresentado, urge ainda destacar que a promoção da coesão social e da comunicação comunitária é dos elementos para aprimorar a prevenção e a repressão à criminalidade. Nesse viés inovador, a força das relações sociais em uma comunidade é conhecida como coesão social. Portanto, é conhecido que comunidades coesas são mais resistentes ao crime porque os vizinhos se conhecem e trabalham juntos para proteger uns aos

outros em questões de segurança. Assim, reuniões, grupos de vizinhos e redes sociais podem facilitar a comunicação comunitária. Por exemplo, a comunicação ajuda na identificação de preocupações comuns dos moradores de um bairro e na elaboração de planos de segurança para a polícia. As comunidades onde os vizinhos conhecem uns aos outros e trabalham juntos em questões de segurança geralmente têm menos medo do crime (SAMPSON, RAUDENBUSH, & EARLS, 1997, apud LIMA, RATTON, AZEVEDO, 2014).

3 METODOLOGIA

A metodologia empregada nesta pesquisa, focada no tema de prevenção e repressão à criminalidade, adotou uma abordagem quantitativa, utilizando um questionário fechado estruturado de forma objetiva para avaliar a percepção dos moradores do município de Goiânia como um todo. O questionário, fundamentado em escalas e gráficos validados, buscou mensurar variáveis como sensação de segurança, incluindo aspectos socioeconômicos, experiências de vitimização e avaliação dos serviços de segurança pública prestados pelo Estado de Goiás, ao considerar a prevenção e repressão ao medo do crime. A análise dos dados foi conduzida por meio de técnicas estatísticas, buscando identificar padrões e correlações entre as variáveis estudadas.

A formulação e aplicação do questionário ocorrerá na plataforma digital Google Forms, atingindo 100 moradores do município de Goiânia por meio de aplicativos de mensagens e redes sociais, como WhatsApp e E-mail. Além disso, foram distribuídos cartões impressos com QR Codes em comércios, residências e pontos estratégicos do bairro, proporcionando uma abordagem mais ampla e diversificada à pesquisa. A coleta de dados foi rigorosamente planejada, incluindo o treinamento dos aplicadores do questionário para garantir uniformidade e evitar interferências.

A divulgação do questionário iniciou-se por meio de compartilhamento de links em grupos de WhatsApp, continuando a ser alimentado ao longo do tempo. Simultaneamente, cartões com QR Codes foram distribuídos em estabelecimentos e residências. Destaca-se que a pesquisa quantitativa, ao empregar questionários com respostas padronizadas, é aplicada a informantes específicos em um determinado período e sob certas condições. Este método é particularmente útil para confirmar hipóteses, permitindo uma medição específica e proporcionando igual oportunidade para aceitação ou rejeição das hipóteses do estudo (BRICEÑO-LEÓN, 2003).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao especificar a fase de resultado e discussão deste estudo sobre prevenção e repressão à criminalidade, é essencial ressaltar a significância dos dados obtidos e sua aplicabilidade no contexto da segurança pública. Diante disso, os resultados apresentados não apenas oferecem uma análise abrangente da percepção da comunidade em relação às estratégias de segurança, mas também fomentam um diálogo substancial entre a teoria e a prática, delineando possíveis direções para enfrentar os desafios complexos relacionados à criminalidade em nível local. Esta parte do trabalho desempenha um papel crucial ao não só relatar as descobertas, mas também ao contextualizá-las dentro do corpo existente de conhecimento, estabelecendo pontes entre a teoria e a realidade empírica para enriquecer o entendimento e informar futuras práticas e políticas públicas. Ao examinar os dados coletados dos participantes residentes na cidade de Goiânia e no entorno, no estado de Goiás, por meio de um questionário online, busca-se verificar a aleatoriedade dos resultados e a representatividade das percepções da comunidade. Este tópico não apenas revela uma compreensão mais aprofundada dos fenômenos estudados, mas também fornece uma base sólida para a formulação de conclusões embasadas e a proposição de medidas eficazes para a promoção de ambientes seguros e saudáveis.

4.1 Avaliação da efetividade das estratégias da Polícia Militar de Goiás na prevenção da criminalidade: uma análise de dados

Inicialmente, os resultados desta pesquisa revelam uma percepção geralmente positiva em relação à eficácia das estratégias atuais da Polícia Militar de Goiás na prevenção da criminalidade. Com 29 participantes (58%) avaliando as estratégias como "Muito eficazes" e 20 (40%) considerando-as "Eficazes", a maioria dos entrevistados demonstrou confiança nas abordagens adotadas pela instituição. Este alto índice de aprovação sugere uma percepção de eficácia por parte da comunidade em relação às operações policiais e às políticas de segurança implementadas. No entanto, é importante notar que apenas um participante (2%) classificou as estratégias como "Pouco eficazes", o que indica uma minoria com visões menos otimistas. Essa diversidade de perspectivas destaca a complexidade do cenário de segurança pública e ressalta a necessidade contínua de avaliação e aprimoramento das estratégias empregadas pela Polícia Militar de Goiás. Tais dados podem ser conferidos com a figura abaixo:

Figura 1: Avaliação da eficácia das estratégias da PMGO

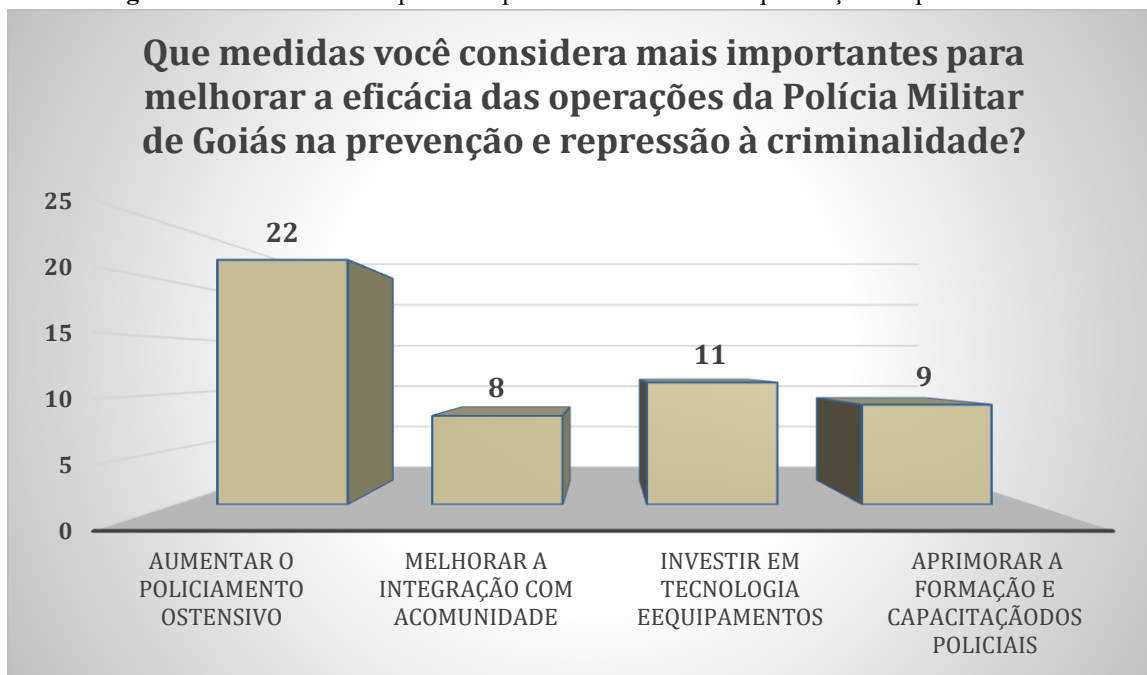


Fonte: Autor (2024)

4.2 Estratégias para melhorar a efetividade das operações da Polícia Militar de Goiás na prevenção e repressão à criminalidade: uma análise de preferências

Os dados obtidos nesta pesquisa fornecem uma visão aprofundada das medidas prioritárias para aprimorar a eficácia das operações da Polícia Militar de Goiás no combate à criminalidade. Com base nas respostas dos participantes, é evidente que há uma variedade de áreas que podem ser alvo de melhorias. Dessa maneira, a maioria dos entrevistados (44%) expressou a opinião de que aumentar o policiamento ostensivo é uma medida prioritária. Isso reflete uma ênfase na presença policial visível e na dissuasão de atividades criminosas por meio da vigilância ativa. Além disso, 22% dos entrevistados destacaram a importância de investir em tecnologia e equipamentos, indicando um reconhecimento da necessidade de atualização tecnológica para enfrentar os desafios contemporâneos da criminalidade. No entanto, é interessante observar que uma parcela significativa dos participantes também reconheceu a importância de outros aspectos, como melhorar a integração com a comunidade (16%) e aprimorar a formação e capacitação dos policiais (18%). Isso sugere que uma abordagem holística, que combine múltiplas estratégias, pode ser necessária para fortalecer efetivamente as operações da Polícia Militar de Goiás e enfrentar os desafios complexos da segurança pública na região. Portanto, enquanto uma parte significativa dos entrevistados enfatiza a importância do aumento do policiamento ostensivo, destacando a necessidade de uma presença mais visível nas comunidades, outros ressaltam a necessidade de investir em tecnologia, fortalecer a integração com a comunidade e aprimorar a formação dos policiais, conforme figura abaixo:

Figura 2: Medidas mais importantes para PMGO melhorar a prevenção e repressão à criminalidade

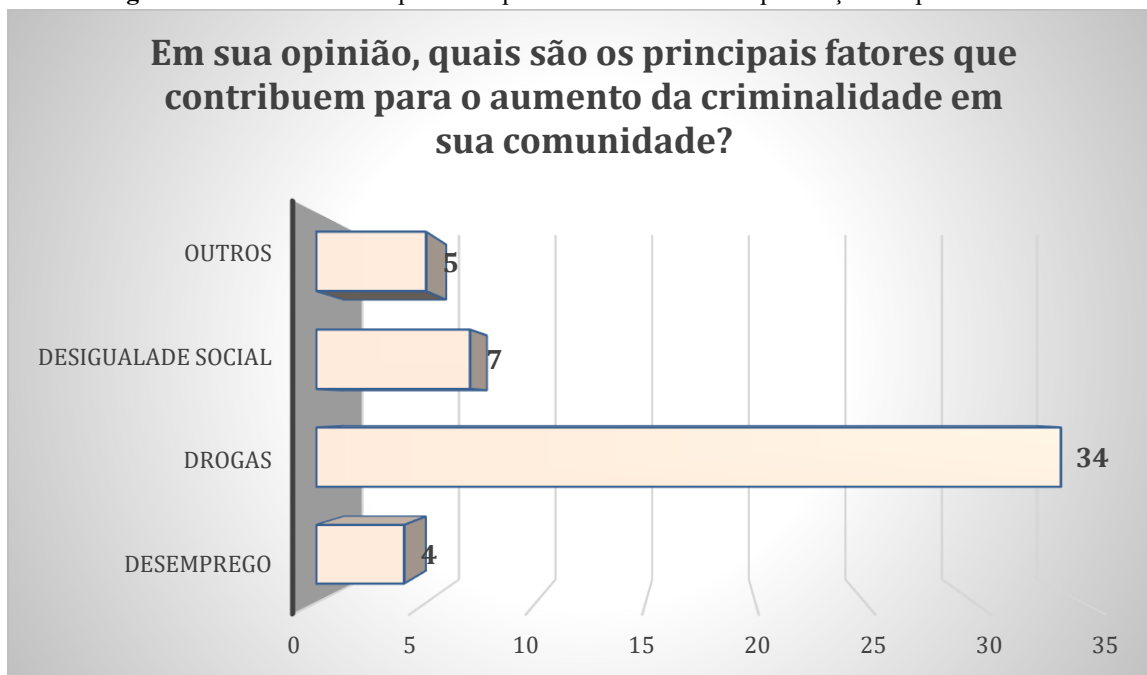


Fonte: Autor (2024)

4.3 Principais fatores que contribuem para o aumento da criminalidade

Ao examinar as respostas dos participantes sobre os principais fatores que contribuem para o aumento da criminalidade em suas comunidades, uma tendência clara emerge. Com isso, a maioria expressiva dos entrevistados identificou as drogas como o principal fator contribuinte, representando 68% das respostas. Esse descobrimento reflete a preocupação geral com o papel das drogas no aumento dos índices criminais e destaca uma demanda por políticas e intervenções direcionadas ao controle e prevenção do tráfico e uso de substâncias ilícitas. Enquanto isso, o desemprego e a desigualdade social foram mencionados por uma proporção significativamente menor de participantes, com 8% e 14% das respostas, respectivamente. Embora esses fatores também sejam reconhecidos como influências importantes na dinâmica da criminalidade, sua menor incidência nas respostas pode indicar uma possível percepção de prioridade em relação ao problema das drogas. Além disso, os 5% de respostas classificadas como "outros" indicam uma diversidade de preocupações dentro das comunidades, ressaltando a complexidade do fenômeno da criminalidade e a necessidade de abordagens personalizadas e holísticas para combatê-lo. Essa análise quantitativa oferece uma visão clara das percepções da comunidade sobre os fatores que impulsionam a criminalidade e pode orientar o desenvolvimento de políticas e programas mais eficazes de prevenção e repressão criminal. Os dados informados são notados na figura abaixo:

Figura 3: Medidas mais importantes para PMGO melhorar a prevenção e repressão à criminalidade



Fonte: Autor (2024)

4.4 Principais falhas nas práticas da PMGO em relação à prevenção e repressão à criminalidade

Por fim, e não menos importante, quando examinamos as respostas dos participantes, evidencia-se uma diversidade de percepções sobre as principais falhas nas práticas policiais de prevenção e repressão à criminalidade em Goiás. Notavelmente, a falta de integração com a comunidade surge como a crítica mais comum, representando uma maioria significativa de 56% das respostas. Esses dados podem indicar uma desconexão percebida entre a polícia e os cidadãos, enfatizando a necessidade de fortalecer os laços e a confiança mútua entre ambas as partes. Por outro lado, tanto a corrupção policial quanto o uso excessivo de força foram identificados por uma parcela menor de participantes, com 10% e 6% das respostas, respectivamente. Embora esses problemas sejam igualmente preocupantes, sua menor incidência sugere que a falta de integração com a comunidade pode ser considerada uma questão mais premente e amplamente reconhecida. Ademais, as respostas classificadas como "outros" (28%) revelam uma variedade de preocupações e críticas em relação às práticas policiais, indicando a complexidade do desafio enfrentado. Essa análise quantitativa oferece uma visão extremamente necessária das percepções da comunidade sobre as falhas nas práticas policiais e pode servir como base para iniciativas destinadas a reformar e melhorar as abordagens de segurança pública em Goiás. Segue figura relacionando as respostas:

Figura 4: Principais falhas das práticas da PMGO na prevenção e repressão à criminalidade



Fonte: Autor (2024)

4.5 Discussão dos resultados de acordo com a visão dos pensadores

Diante do que foi apresentado, sabe-se que a análise dos dados coletados revela pontos significativos sobre as percepções da comunidade em relação à eficácia das práticas de prevenção e repressão à criminalidade em Goiás. Ao confrontar esses resultados com a literatura comentada, é possível identificar tendências e lacunas que merecem atenção especial. As respostas dos participantes indicam uma preocupação predominante com a falta de integração da Polícia Militar com a comunidade, refletindo um tema recorrente na literatura sobre segurança pública. Autores como Skogan (2006) e Cordner (2010) destacam a importância da construção de confiança mútua entre a polícia e os cidadãos como um elemento-chave para o sucesso das estratégias de prevenção. A falta de integração com a comunidade pode minar os esforços de segurança pública, dificultando a cooperação e a troca de informações essenciais para a identificação e prevenção de crimes.

Além disso, a corrupção policial e o uso excessivo de força emergem como preocupações menores, mas não negligenciáveis, destacando a necessidade de uma abordagem abrangente na reforma das práticas policiais. Os estudos de Sherman (2013) e Marenin (2006)

ressaltam a importância de métodos inovadores e adaptáveis na repressão criminal, bem como a necessidade de uma polícia responsável e socialmente engajada.

Por outro lado, a diversidade de respostas classificadas como "outros" enfatiza a complexidade do problema da criminalidade e a necessidade de abordagens multifacetadas. Autores como Clarke (2004) e Silva e Beato Filho (2013) destacam que estratégias de prevenção baseadas no desenho ambiental inteligente e na abordagem da "janela quebrada" podem complementar as medidas tradicionais de policiamento, criando ambientes menos propícios ao crime e interrompendo a escalada da delinquência.

Por conseguinte, os resultados desta pesquisa oferecem uma visão valiosa das percepções da comunidade sobre as práticas de prevenção e repressão à criminalidade em Goiás. A falta de integração da Polícia Militar com a comunidade emerge como uma preocupação central, destacando a importância de fortalecer os laços de confiança e cooperação entre ambas as partes. Além disso, a identificação de preocupações relacionadas à corrupção policial e ao uso excessivo de força ressalta a necessidade de uma abordagem abrangente na reforma das práticas policiais, conforme discutido na literatura especializada. Diante dessas descobertas, torna-se claro que a segurança pública em Goiás requer uma resposta muito complexa e dinâmica, que leve em consideração não apenas as necessidades específicas da comunidade, mas também as melhores práticas identificadas em estudos anteriores. Ao adotar uma abordagem proativa e baseada na comunidade, a Polícia Militar pode fortalecer sua legitimidade e eficácia na prevenção e repressão à criminalidade, promovendo assim uma sociedade mais segura e coesa para todos os cidadãos goianos.

5 CONCLUSÃO

A análise dos dados apresentados neste trabalho revela visões valiosas sobre as percepções da comunidade em relação à efetividade das estratégias de prevenção e repressão à criminalidade em Goiás. Em meio à diversidade de opiniões expressas pelos participantes, fica evidente que a falta de integração da Polícia Militar com a comunidade é uma preocupação central. Esta questão ressalta a importância de estabelecer laços de confiança e cooperação entre a polícia e os cidadãos, como discutido por Skogan (2006) e Cordner (2010). Ao fortalecer essas

relações, é possível promover uma abordagem mais colaborativa e eficaz na luta contra o crime, que leve em consideração as necessidades e perspectivas da comunidade.

Além dessas informações, os dados também apontam para a necessidade de uma abordagem holística na reforma das práticas policiais, considerando questões como corrupção policial e uso excessivo de força. Embora esses problemas tenham sido identificados por uma parcela menor de participantes, sua importância não pode ser subestimada. Como enfatizado por Sherman (2013) e Marenin (2006), é essencial adotar estratégias inovadoras e responsáveis para garantir que a aplicação da lei seja eficaz e justa. Isso requer um compromisso contínuo com a transparência, responsabilidade e prestação de contas por parte das instituições policiais.

De maneira adicional, a diversidade de respostas classificadas como "outros" destaca a complexidade do fenômeno da criminalidade e a necessidade de abordagens multifacetadas na sua abordagem. Autores como Clarke (2004) e Silva e Beato Filho (2013) enfatizam a importância de estratégias de prevenção baseadas no desenho ambiental inteligente e na abordagem da "janela quebrada", que visam criar ambientes menos propícios ao crime. Ao integrar essas abordagens complementares às estratégias tradicionais de policiamento, é possível criar um ambiente mais seguro e resiliente para as comunidades.

Em suma, os resultados deste estudo destacam a complexidade e a dinâmica da segurança pública em Goiás. Ao confrontar as percepções da comunidade com a literatura especializada, é possível identificar tendências e lacunas que merecem atenção especial. Fortalecer a integração da polícia com a comunidade, adotar uma abordagem holística na reforma das práticas policiais e implementar estratégias de prevenção baseadas no desenho ambiental inteligente são passos essenciais para promover uma sociedade mais segura e coesa para todos os cidadãos goianos. Este trabalho contribui para o corpo existente de conhecimento sobre segurança pública e oferece insights valiosos para orientar futuras práticas e políticas nesta área em constante evolução.

REFERÊNCIAS

ALVES, Ariel de Castro. **Educar para não encarcerar**. São Paulo, 2007

BRAGA, A. (2008). " **Policiamento de pontos críticos de crime e desordem: um ensaio clínico randomizado.**" *Criminology*, 46(3), 577-607.

BRICEÑO-LEON, R. **Trabalhando com a diversidade metodológica Quatro modelos de integração de técnicas qualitativas e quantitativas de investigação nas ciências sociais (PARTE III)**. In: GOLDENBERG, P., MARSIGLIA, RMG and GOMES, MHA., orgs. *O Clássico e o Novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003.

CARVALHO, Giane Carmen Alves. **Juventude e Políticas Públicas: dos impasses às necessidades básicas**. In: MATOS, Kelma Socorro Lopes; ADAD, Shara Jane Holanda Costa (Org.). *Outras Imagens*. Fortaleza, UFC edições, 2006, p. 207-217

CORDNER, G. **Reduzindo o medo do crime: Estratégias para a polícia**. Office of Community Oriented Policing Services, U.S. Department of Justice, 2010.

CLARKE, R. V. (2004). " **Situational crime prevention.**" In R. V. Clarke (Ed.), *Crime Prevention Studies* (Vol. 16, pp. 21-46).

LIMA, R. S.; RATTON, J. L.; AZEVEDO, R. G. (Orgs.). **Crime, polícia e justiça no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2014.

MARENIN, O. (2006). " **A convergência do policiamento e da guerra: Lições das linhas de frente da segurança pública.**" *Police Quarterly*, 9(1), 6-40.

MOURA, Tatiana Whately de. **Política Pública de Prevenção de Homicídios e Alternativas de Ação Coletiva**. Rio de Janeiro, IPEA, 2010

RODRIGUES, Rute I. et al. **Custo da Violência para o Sistema Público de Saúde no Brasil**. Brasília, IPEA, 2007.

GOMES, Rodrigo Carneiro. **A repressão à criminalidade organizada e os instrumentos legais: sistemas de inteligência**. Disponível em: <<http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=8669>>. Acesso em 02/12/2023.

SILVA, B. F. A. D.; BEATO FILHO, C. C. **Ecologia social do medo: avaliando a associação entre contexto de bairro e medo de crime**. *Revista Brasileira de Estudos de População*, vol. 30, p. S155-S170, 2013.

SHERMAN, L. W. (1997). **Policing for Prevention: Reducing Crime, Public Intoxication, and Injury**. *The Annals of the American Academy of Political and Social Science*, 578(1), 24-40.

SUTHERLAND, Edwin H. **Crime de colarinho branco: versão sem cortes**. Rio de Janeiro: Instituto Carioca de Criminologia: Revan, 2015.

Skogan, W. G. (2006). " **Assimetria no impacto dos encontros com a polícia.**" *Polícia e Sociedade*, 16(2), 99-126.